



RELATÓRIO DE ANÁLISE

**EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Exercício de 2016

**FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE
ROBERTO IVENS**



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2	EXECUÇÃO DA RECEITA	6
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4.1	CONTAS DE BALANÇO	8
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	10
5	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	11

ANEXOS

- BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2016
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2016
- BALANÇO FUNCIONAL DE 2016
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL DE 2016
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS



1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros do fundo escolar da EBI de Roberto Ivens, deve ter-se em consideração que não foram registados a totalidade dos ativos imobilizados detidos pela entidade à data de 1 de janeiro de 2002, data em que se iniciou a contabilidade patrimonial, e que o processo de inventariação e valorização dos ativos imobilizados foi concluído no presente exercício económico.

Esta circunstância condiciona a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.



2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2016 apresentou um valor global de 611.347,36 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	57,40
De receitas próprias	
Na posse do serviço	11 379,39
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	3 279,48
	14 716,27
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	375 447,16
De receitas próprias	216 305,01
Recebido do Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	4 878,92
	596 631,09
TOTAL	611 347,36
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	375 092,73
De receitas próprias	187 980,75
Entregue ao Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	3 798,24
	566 871,72
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	411,83
De receitas próprias	
Na posse do serviço	39 703,65
Na posse do tesouro	
De operações de tesouraria	4 360,16
	44 475,64
TOTAL	611 347,36

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo da execução orçamental foi de 44.475,64 € (14.716,27 € em 2015), sendo constituído por 411,83 € (57,40 € em 2015) de dotações orçamentais (OE), por 39.703,65 € (11.379,39 € em 2015) de receitas próprias e por 4.360,16 € de operações de tesouraria (3.279,48 € em 2015).



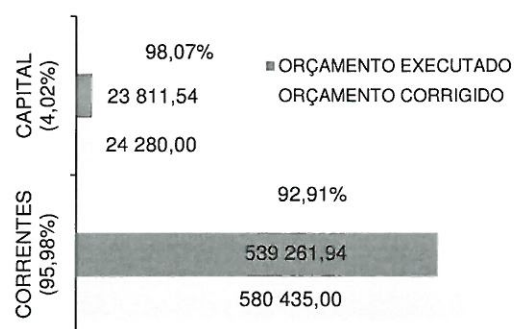
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Na presente gerência a despesa executada totalizou 563.073,48 € enquanto a despesa corrigida totalizou 604.715,00 €, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 93,11%.

As despesas correntes representaram 95,98% da despesa corrigida e as despesas de capital 4,02% sendo a execução orçamental destas despesas, respetivamente, de 98,07% e de 92,91% (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA CORRIGIDA



Considerando as despesas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve mais preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (87,82%) (GRÁFICO 3-2).

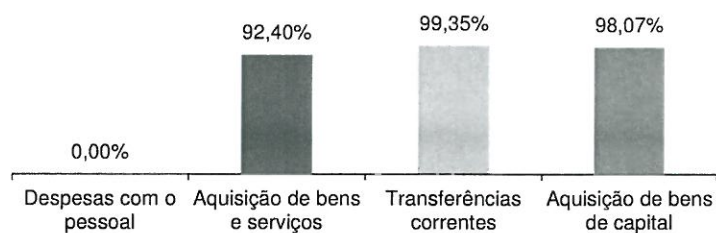
GRÁFICO 3-2 – DESPESA CORRIGIDA





Quando analisada por agrupamento, a despesa executada apresentou diferentes graus de execução orçamental: 0,00% para as despesas com o pessoal; 92,40% para as despesas com aquisição de bens e serviços; 99,35% para as despesas com transferências correntes; e 98,07% para as despesas com a aquisição de bens de capital (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO

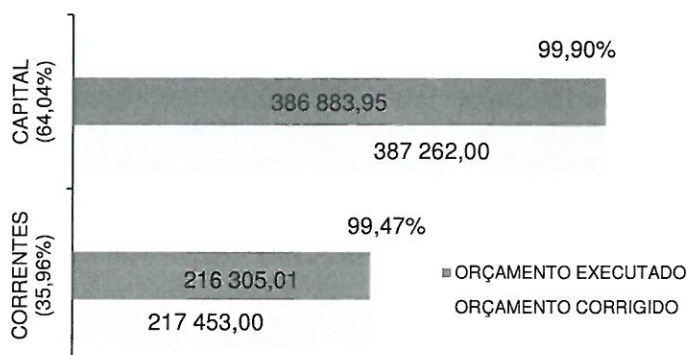


3.2 EXECUÇÃO DA RECEITA

Na presente gerência a receita executada totalizou 603.188,96 €, enquanto a receita corrigida totalizou 604.715,00 €, representando um grau de execução orçamental de 99,75%.

As receitas correntes representaram 35,96% da receita corrigida e as receitas de capital 64,04%, sendo a execução destas receitas de 99,47% e 99,90%, respetivamente (GRÁFICO 3-4).

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL

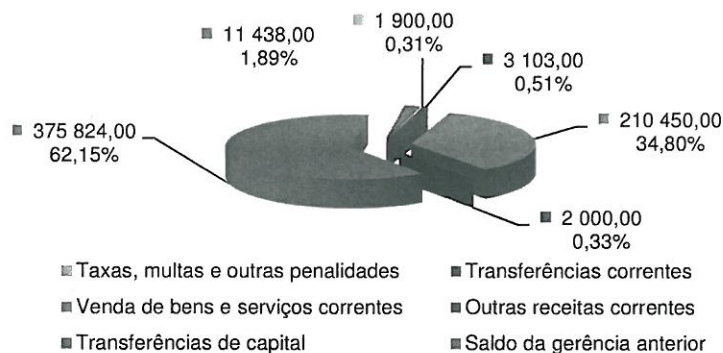




FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS
PERÍODO DA GERÊNCIA: 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016

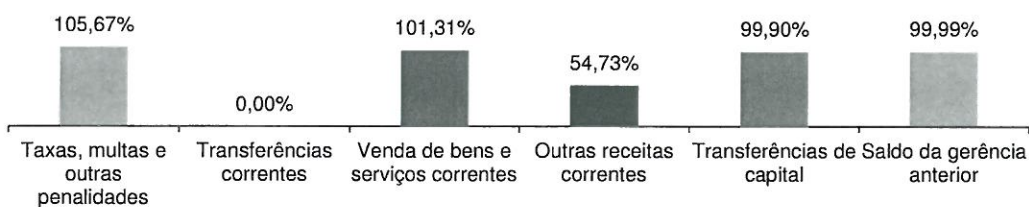
Considerando as receitas corrigidas por capítulo, constata-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências de capital (62,15%) (GRÁFICO 3-5).

GRÁFICO 3-5 – RECEITA CORRIGIDA POR CAPÍTULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de: 105,67% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades; 101,31% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes; 93,30% para as receitas provenientes de outras receitas correntes; 99,66% para as receitas provenientes de transferências de capital e 87,00% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior. O capítulo das transferências correntes não obteve execução orçamental (GRÁFICO 3-6).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPÍTULO





4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na análise das demonstrações financeiras (em anexo) deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2016 e que são apresentados valores comparativos com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

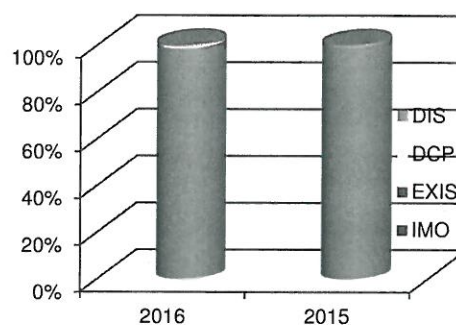
O conteúdo e a interpretação dos indicadores económico-financeiros utilizados na análise encontram-se no final deste relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor de 11.289.902,59 €, é composto por imobilizado (98,32%), por dívidas de terceiros - curto prazo (0,86%), por disponibilidades (0,76%) e por existências (0,06%) (GRÁFICO 4-1 e Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de depósitos em instituições financeiras (85.263,44 €). As dívidas de terceiros - curto prazo são constituídas pelo saldo de outros devedores (97.290,00 €). O imobilizado é composto pelo saldo de imobilizações corpóreas (11.100.553,05 €). As existências são compostas por matérias-primas, subsidiárias e de consumo (2.889,56 €) e por mercadorias (3.906,54 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO



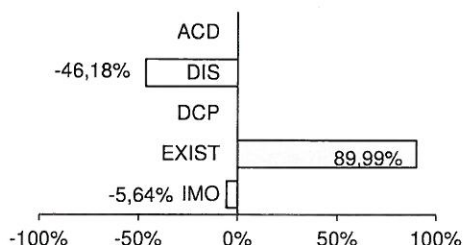
Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 636.261,20 € (5,34%) o que se explica pela diminuição no imobilizado líquido em 663.601,38 € (5,64%), na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 73.168,78 € (46,18%) e pelos aumentos nas existências em 3.218,96 € (89,99%) e nas dívidas de terceiros – curto prazo em 97.290,00 € ⁽¹⁾ (GRÁFICO 4-2 e Balanço Funcional)

¹ Variação percentual não aplicável.



FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS
PERÍODO DA GERÊNCIA: 1 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016

GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO

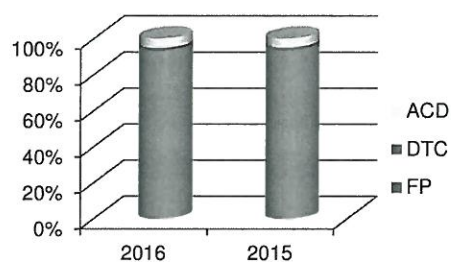


Verificou-se uma diminuição do passivo de 1.558,70 €, resultante da diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo em 4.537,78 € e do aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo em 2.979,08 €.

Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios de 634.702,50 € (Balanço Funcional). O fundo de maneo necessário aumentou 105.046,74 €, tendo-se verificado uma variação negativa na tesouraria de 76.147,86 € (Quadro de indicadores económico-financeiros).

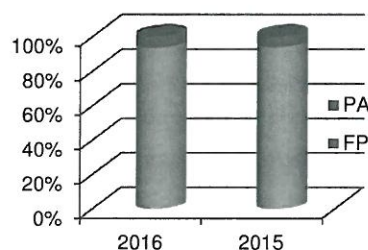
Em 31 de dezembro de 2016, os fundos próprios representavam 93,57% do ativo (93,90% em 2015), enquanto as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 1,26% (1,23% em 2015) e os acréscimos e diferimentos representavam 5,17% (4,87% em 2015) (GRÁFICO 4-3).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representavam 1455,31% (1539,45% em 2015) do passivo o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte preponderância de fundos próprios (GRÁFICO 4-4).

GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITALIS

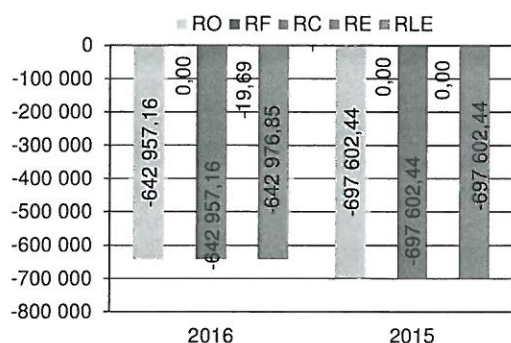




4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos em 642.976,85 € tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais negativos em 642.957,16 € e resultados financeiros negativos em 19,69€ (GRÁFICO 4-5 e Demonstração dos Resultados Funcional).

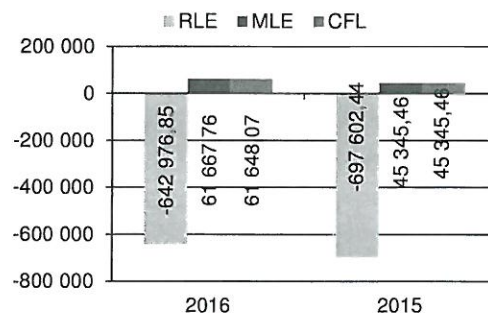
GRÁFICO 4-5 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



O GRÁFICO 4-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados nos exercícios de 2015 e 2016. Os resultados operacionais sofreram uma variação positiva de 54 645,28 € e os resultados extraordinários uma variação negativa de 19,69 €.

O indicador cash-flow aumentou em relação ao exercício anterior, sendo neste exercício de 61.648,07 € (45.345,46 € no exercício anterior). O indicador meios libertos de exploração aumentou em relação ao exercício anterior, sendo neste exercício 61.667,76 € (45.345,46 € no exercício anterior) (GRÁFICO 4-6 e Demonstração dos Resultados Funcional).

GRÁFICO 4-6 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso dos trabalhos especializados, os quais representam 41,26% do total dos proveitos (Demonstração dos Resultados Funcional).



5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades e o passivo circulante é um indicador que pretende medir a capacidade de fazer face a compromissos exigíveis a muito curto prazo.

Fundo de maneiio líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneiio necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de endividamento excessivo, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida².

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido pelos fundos próprios. A informação a extrair é complementar àquela que se infere do endividamento.

² Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.



Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Fundo de manejo necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de manejo líquido e o fundo de manejo necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.



Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração é um indicador de rentabilidade que mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido que mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.



I - BALANÇO

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2016			2015
POC-Educação		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infraestruturas				
454	Infraestruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	12 773 742,64	1 971 788,86	10 801 953,78	11 440 573,83
423	Equipamento e material básico	1 809 945,58	1 556 156,05	253 789,53	262 424,26
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e utensílios	7 725,52	7 089,65	635,87	1 034,80
426	Equipamento administrativo	26 350,73	20 523,28	5 827,45	7 128,50
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	62 235,62	23 889,20	38 346,42	52 993,04
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		14 680 000,09	3 579 447,04	11 100 553,05	11 764 154,43
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 889,56		2 889,56	1 559,05
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	3 906,54		3 906,54	2 018,09
37	Adiantamentos por conta de compras				
		6 796,10		6 796,10	3 577,14
	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros — Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Alunos, c/c				
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
26	Outros devedores	97 290,00		97 290,00	
		97 290,00		97 290,00	
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro				
12	Depósitos em instituições financeiras	85 263,44		85 263,44	158 432,22
11	Caixa				
		85 263,44		85 263,44	158 432,22
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos				
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações		3 579 447,04		
	Total de provisões				
	Total do ativo	14 869 349,63	3 579 447,04	11 289 902,59	11 926 163,79



I - BALANÇO

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	11 992 341,93	11 992 341,93
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	68 684,62	61 414,67
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	-855 043,48	-157 441,04
88	Resultado líquido do exercício	-641 972,45	-697 602,44
	Total dos fundos próprios	10 564 010,62	11 198 713,12
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	118 137,08	135 638,61
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	4 277,45	3 266,11
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	16 085,72	6 954,60
24	Estado e outros entes públicos	3 484,67	1 088,40
26	Outros credores	453,04	28,02
		142 437,96	146 975,74
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos		
274	Proveitos diferidos	583 454,01	580 474,93
		583 454,01	580 474,93
	Total do passivo	725 891,97	727 450,67
	Total dos fundos próprios e do passivo	11 289 902,59	11 926 163,79

Página 2

Abreviaturas:

AB=ativo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=ativo líquido.



II - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

CODIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
POC-Educação		2016		2015	
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	35 474,35		30 562,62	
	Matérias	1 204,56	36 678,91	1 912,44	32 475,06
62	Fornecimentos e serviços externos	430 836,93		427 221,90	
Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações	818,20		818,20	
643 a 648	Encargos sociais:	186,20		186,20	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	48 573,27	480 414,60	20 182,94	448 409,24
66	Amortizações do exercício	704 624,92		742 947,90	
67	Provisões do exercício		704 624,92		742 947,90
65	Outros custos e perdas operacionais	25,00	25,00	25,00	25,00
	(A)		1 221 743,43		1 223 857,20
68	Custos e perdas financeiras		1 221 743,43		1 223 857,20
	(C)				
69	Custos e perdas extraordináriaaos		19,69		
	(E)		1 221 763,12		1 223 857,20
88	Resultado líquido do exercício		-642 976,85		-697 602,44
			578 786,27		526 254,76
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	195 142,06		182 237,77	
712	Prestações de serviços		195 142,06		182 237,77
72	Impostos e taxas	2 007,68		1 224,93	
75	Variação da produção				
73	Trabalhos para a própria entidade				
74	Proveitos suplementares	19 155,27		2 081,37	
Transferências e subsídios correntes obtidos:					
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	362 481,26		340 710,69	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		383 644,21		344 016,99
	(B)		578 786,27		526 254,76
78	Proveitos e ganhos financeiros		578 786,27		526 254,76
	(D)				
79	Proveitos e ganhos extraordinários		578 786,27		526 254,76
	(F)				
Resumo:					
Resultados operacionais: (B)-(A) =			-642 957,16		-697 602,44
Resultados financeiros (D)-(C) =					
Resultados correntes (D)-(C) =			-642 957,16		-697 602,44
Resultado líquido do exercício (F)-(E) =			-642 976,85		-697 602,44
			</		



III - BALANÇO FUNCIONAL

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

		CONTA	€		%		VARIAÇÃO	
		POC-Educação	2016	2015	2016	2015	€	%
ACTIVO								
1	Imobilizado	-	14 680 000,09	14 650 988,33	130,03%	122,85%	29 011,76	0,20%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43						
	Imobilizações corpóreas	42	14 680 000,09	14 650 988,33	130,03%	122,85%	29 011,76	0,20%
	Investimentos financeiros	41						
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44						
2	Amortizações acumuladas	48	3 579 447,04	2 886 833,90	31,70%	24,21%	692 613,14	23,99%
3	Existências	-	6 796,10	3 577,14	0,06%	0,03%	3 218,96	89,99%
	Matérias-primas	36	2 889,56	1 559,05	0,03%	0,01%	1 330,51	85,34%
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32	3 906,54	2 018,09	0,03%	0,02%	1 888,45	93,58%
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adiantamentos	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo	-	97 290,00		0,86%		97 290,00	
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Cientes, c/c	211						
	Alunos, c/c	212						
	Utentes, c/c	213						
	Cientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Cientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218						
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24						
	Outros devedores	262 a 268	97 290,00		0,86%		97 290,00	
7	Provisões para cobranças duvidosas	29						
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras	11 a 13	85 263,44	158 432,22	0,76%	1,33%	-73 168,78	-46,18%
11	Acréscimos e diferimentos	27						
12	TOTAL DO ACTIVO (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)		11 289 902,59	11 926 163,79	100,00%	100,00%	-636 261,20	-5,34%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51	11 992 341,93	11 992 341,93	106,22%	100,55%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e em associações	55						
15	Reservas	56+57	68 684,62	61 414,67	0,61%	0,51%	7 269,95	11,84%
16	Resultados transitados	59	-855 043,48	-157 441,04	-7,57%	-1,32%	-697 602,44	443,09%
17	Resultado líquido do exercício	88	-641 972,45	-697 602,44	-5,69%	-5,85%	55 629,99	-7,97%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		10 564 010,62	11 198 713,12	93,57%	93,90%	-634 702,50	-5,67%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	142 437,96	146 975,74	1,26%	1,23%	-4 537,78	-3,09%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221	118 137,08	135 638,61	1,05%	1,14%	-17 501,53	-12,90%
	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219	4 277,45	3 266,11	0,04%	0,03%	1 011,34	30,96%
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611	16 085,72	6 954,60	0,14%	0,06%	9 131,12	131,30%
	Estado e outros entes públicos	24	3 484,67	1 088,40	0,03%	0,01%	2 396,27	220,16%
	Outros credores	262 a 268	453,04	28,02	0,00%	0,00%	425,02	1516,85%
22	Acréscimos e diferimentos	27	583 454,01	580 474,93	5,17%	4,87%	2 979,08	0,51%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)	-	725 891,97	727 450,67	6,43%	6,10%	-1 558,70	-0,21%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)	-	11 289 902,59	11 926 163,79	100,00%	100,00%	-636 261,20	-5,34%



IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BASICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

Unidade: Euros

		CONTA	€		%		VARIAÇÃO	
		POC-Educação	2016	2015	2016	2015	€	%
1	Vendas prestações de serviços:	71	195 142,06	182 237,77	33,72%	34,63%	12 904,29	7,08%
	Vendas	-	195 142,06	182 237,77	33,72%	34,63%	12 904	7,08%
	Prestação de serviços	-						
2	Impostos, taxas e outros	72	2 007,68	1 224,93	0,35%	0,23%	782,75	63,90%
3	Variação da produção	-						
4	Trabalhos para a própria entidade	75						
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	381 636,53	342 792,06	65,94%	65,14%	38 844,47	11,33%
	Transferências - Tesouro	741						
	Outras	742+743	362 481,26	340 710,69	62,63%	64,74%	21 770,57	6,39%
6	Outros proveitos de exploração	73+76	19 155,27	2 081,37	3,31%	0,40%	17 073,90	820,32%
7	Proveitos e ganhos financeiros de exploração:	-						
	Diferenças de câmbio favoráveis	785						
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)	-	578 786,27	526 254,76	100,00%	100,00%	52 531,51	9,98%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias c	61	36 678,91	32 475,06	6,34%	6,17%	4 203,85	12,94%
	Mercadorias	-	35 474,35	30 562,62	6,13%	5,81%	4 911,73	16,07%
	Matérias	-	1 204,56	1 912,44	0,21%	0,36%	-707,88	-37,01%
10	Fornecimentos e serviços externos:	62	430 836,93	427 221,90	74,44%	81,18%	3 615,03	0,85%
	Subcontratos	621						
	Electricidade	62211						
	Combustíveis	62212						
	Água	62213						
	Outros fluídos	62214						
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215	942,80	322,29	0,16%	0,06%	620,51	192,53%
	Livros e documentação técnica	62216						
	Material de escritório	62217	418,00		0,07%		418,00	
	Artigos para oferta	62218	140,26	216,00	0,02%	0,04%	-75,74	-35,06%
	Rendas e alugueres	62219	271,25	27,89	0,05%	0,01%	243,36	872,57%
	Despesas de representação	62221						
	Comunicação	62222						
	Seguros	62223	4 939,87	3 559,89	0,85%	0,68%	1 379,98	38,76%
	Royalties	62224						
	Transportes de mercadorias	62225						
	Transportes de pessoal	62226	108 577,24	110 830,70	18,76%	21,06%	-2 253,46	-2,03%
	Deslocações e estadas	62227	1 404,00		0,24%		1 404,00	
	Comissões	62228						
	Honorários	62229	682,96	354,00	0,12%	0,07%	328,96	92,93%
	Contencioso e notariado	62231						
	Conservação e reparação	62232	24 311,10	15 746,37	4,20%	2,99%	8 564,73	54,39%
	Publicidade e propaganda	62233	159,30	277,66	0,03%	0,05%	-118,36	-42,63%
	Limpeza, higiene e conforto	62234	3,46		0,00%		3,46	
	Vigilância e segurança	62235						
	Trabalhos especializados	62236	238 829,64	248 249,46	41,26%	47,17%	-9 419,82	-3,79%
	Lúdico e didático	62237	276,09	60,00	0,05%	0,01%	216,09	360,15%
	Fornecimentos de primeiros socorros	62238						
	Suplemento alimentar	62239	28 627,56	32 835,38	4,95%	6,24%	-4 207,82	-12,81%
	Materiais e matérias de apoio às aulas	62240	497,92		0,09%		497,92	
	Material de apoio pedagógico	62241	31,86		0,01%		31,86	
	Licenciamento de software	62243	686,76		0,12%		686,76	
	Centro de formação	62246						
	Material Escolar	62249	18 851,94	13 092,04	3,26%	2,49%	5 759,90	44,00%
	Outros fornecimentos e serviços	62298	1 184,92	1 650,22	0,20%	0,31%	-465,30	-28,20%
11	Custos com o pessoal	64	1 004,40	1 004,40	0,17%	0,19%		
12	Amortizações do exercício	66	704 624,92	742 947,90	121,74%	141,18%	-38 322,98	-5,16%
13	Provisões do exercício	67						
14	Transferências correntes concedidas e prestações	63	48 573,27	20 182,94	8,39%	3,84%	28 390,33	140,66%
15	Outros custos de exploração	65	25,00	25,00	0,00%	0,00%		
16	Custos e perdas financeiras de exploração:	-						
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15+16)	-	1 221 743,43	1 223 857,20	211,09%	232,56%	-2 113,77	-0,17%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	-642 957,16	-697 602,44	-111,09%	-132,56%	54 645,28	-7,83%
19	Proveitos e ganhos extraordinários	79						
20	Custos e perdas extraordinárias	69	19,69		0,00%		19,69	
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19+20)	-	-642 976,85	-697 602,44	-111,09%	-132,56%	54 625,59	-7,83%
22	Proveitos e ganhos financeiros	78						
23	Custos e perdas financeiras:	68						
	Juros suportados	681						
	Outros	-						
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	-642 976,85	-697 602,44	-111,09%	-132,56%	54 625,59	-7,83%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+14+15+16)	-	61 667,76	45 345,46	10,65%	8,62%	16 322,30	36,00%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	61 648,07	45 345,46	10,65%	8,62%	16 302,61	35,95%
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	61 648,07	45 345,46	10,65%	8,62%	16 302,61	35,95%



V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ROBERTO IVENS

Exercício de 2016

2016 2015 VARIACÃO VARIACÃO %

LIQUIDEZ E ROTAÇÕES

Liquidez geral	0,261	0,223	0,038	17,13%
Liquidez imediata	0,117	0,218	-0,100	-46,07%
Fundo de maneo líquido (em euros)	-536 542,43	-565 441,31	28 898,88	-5,11%
Rotação do ativo líquido	0,05	0,044	0,01	16,18%
Rotação de clientes, alunos e utentes				

ESTRUTURA FINANCEIRA

Endividamento	6,43%	6,10%	-	0,33%
Autonomia financeira	93,57%	93,90%	-	-0,33%
Solvabilidade	1455,31%	1539,45%	-	-84,13%
Fundo de maneo necessário (em euros)	-38 351,86	-143 398,60	105 046,74	-73,26%
Tesouraria (em euros)	-498 190,57	-422 042,71	-76 147,86	18,04%

RENTABILIDADE E MEIOS

Rentabilidade do ATIVO líquido	-5,70%	-5,85%	-	0,15%
Rentabilidade dos fundos próprios	-6,09%	-6,23%	-	0,14%
Meios libertos na exploração (em euros)	61 667,76	45 345,46	16 322,30	36,00%
Cash-flow (em euros)	61 648,07	45 345,46	16 302,61	35,95%
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-111,09%	-132,56%	-	21,47%
Rotação do ATIVO líquido	0,05	0,044	0,01	16,18%
Multiplicador dos fundos próprios	1,07	1,06	0,00	0,35%

[Handwritten signature]